



Protocolo de Enfrentamento à Disseminação do Coronavírus (COVID-19)

O combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus tem exigido massivos esforços da sociedade. Não é diferente com o setor sucroenergético, considerado como atividade essencial e em fase de início de safra.

Todas as unidades em operação no estado de Mato Grosso do Sul adotam protocolos de prevenção à Covid-19. A Biosul – Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul compilou, entre os esforços realizados pelas Associadas, recomendações e práticas para gerar este Protocolo de Enfrentamento, que também replica informações e orientações fornecidas pelo Ministério da Saúde.

INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

1. Covid-19 - O que é Coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

2. Período de incubação do coronavírus

Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 2 a 14 dias.

Período de transmissibilidade do coronavírus

De uma forma geral, a transmissão viral ocorre apenas enquanto persistirem os sintomas. É possível a transmissão viral após a resolução dos sintomas, mas a duração do período de transmissibilidade é desconhecido para o coronavírus. Durante o período de incubação e casos assintomáticos não são contagiosos.

3. Fonte de infecção do coronavírus

A maioria dos coronavírus geralmente infectam apenas uma espécie animal ou pelo menos um pequeno número de espécies proximalmente relacionadas. Porém, alguns coronavírus, como o SARS-CoV, podem infectar pessoas e animais. O reservatório animal para o coronavírus (COVID-19) ainda é desconhecido.

4. Quais são os sintomas do coronavírus?

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

Os sintomas mais comuns são febre e tosse ou dificuldade para respirar.



5. Comparativo entre doenças respiratórias

| Sintomas | Coronavírus Os sintomas vão de leves a severos | Resfriado Início gradual dos sintomas | Gripe Início repentino dos sintomas |
|---|--|---|---|
|  Febre | Comum | Raro | Comum |
|  Cansaço | Às vezes | Às vezes | Comum |
|  Tosse | Comum (geralmente seca) | Leve | Comum (geralmente seca) |
|  Espirros | Raro | Comum | Raro |
|  Dores no corpo e mal-estar | Às vezes | Comum | Comum |
|  Coriza ou nariz entupido | Raro | Comum | Às vezes |
|  Dor de garganta | Às vezes | Comum | Às vezes |
|  Diarreia | Raro | Raro | Às vezes, em crianças |
|  Dor de cabeça | Às vezes | Raro | Comum |
|  Falta de ar | Às vezes | Raro | Raro |

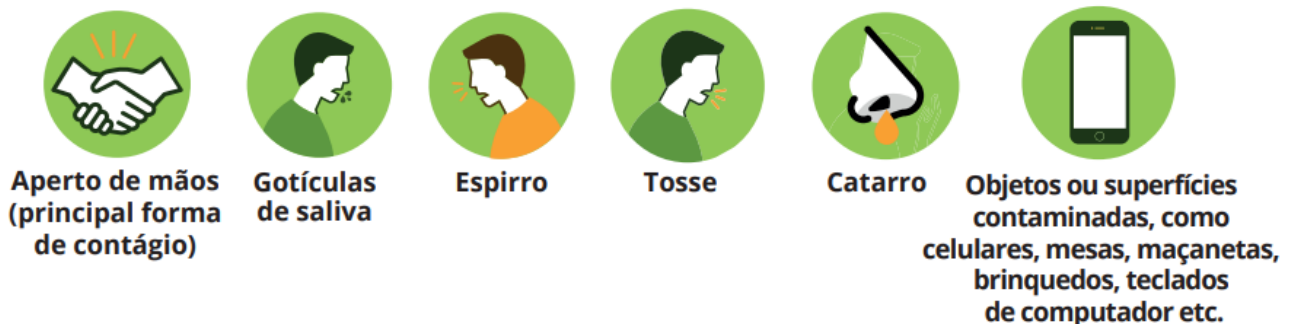
6. Como o coronavírus é transmitido?

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo.

Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada. Alguns vírus são altamente contagiosos (como sarampo), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:



Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

O período médio de incubação por coronavírus é de 5 dias, com intervalos que chegam a 12 dias, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus sugerem que a transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas.

Até o momento, não há informações suficientes de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

7. Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:



Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%.



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.



Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos como já indicado.



Mantenha uma distância mínima de cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.



Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.



Higienize com frequência o celular e os brinquedos das crianças.



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.



Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.



Evite circulação desnecessária nas ruas. Se puder, fique em casa.



Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa até melhorar.



Durma bem e tenha uma alimentação saudável.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

8. Como é feito o tratamento do coronavírus?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. Para estes casos é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.
- **Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.**

Todos os pacientes que receberem alta durante os primeiros 07 dias do início do quadro (qualquer sintoma independente de febre), devem ser alertados para a possibilidade de piora tardia do quadro clínico e sinais de alerta de complicações como: aparecimento de febre (podendo haver casos iniciais sem febre), elevação ou reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), dor pleurítica (dor no peito), fadiga (cansaço) e dispnéia (falta de ar).

Observações:

FEBRE: Considera-se febre aquela acima de 37,8°.

Alerta-se que a febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter



Boletim Epidemiológico utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

PRÁTICAS ADOTADAS PELAS UNIDADES SUCROENERGÉTICAS

Práticas Gerais

- Suspensão de atividades presenciais de colaboradores que se enquadrem dentro do grau de risco especificado pelo Ministério da Saúde (acima de 60 anos, gestantes e portadores de doenças pré-existentes);
- Evitar locais com aglomerações de pessoas;
- Aplicação do teletrabalho (*home-office*) quando possível;
- Orientação aos colaboradores que tem a presença imprescindível na empresa (segurança, limpeza, transporte, etc.);
- Suspensão de reuniões presenciais entre a equipe e com terceiros;
- Suspensão de viagens nacionais e internacionais;

Práticas Operacionais

- Reforçar os esforços de comunicação a todos os integrantes e parceiros, sobre a doença, formas de contágio, sintomas e ações em relação a uma possível contaminação pelo Coronavírus;
- Acatar as orientações e recomendações de líderes e gestores;
- Restringir o acesso às situações que forem extremamente importantes para a continuidade da operação;
- Implantar sistema de medição de temperatura para visitante, cliente, parceiro de negócio ou fornecedor;
- Manter equipe ambulatorial apta e treinada em todos os turnos de trabalho;
- Acompanhar os integrantes afastados com sintomas relacionados;



- Suspensão de Treinamentos - Realizar somente os obrigatórios que impeçam o exercício da função;
- Disponibilização de sabão líquido e toalhas descartáveis nos banheiros;
- Higienização recorrente de ferramentas de uso comum;
- Higienização nos maquinários nas trocas de turno;
- Higienização das áreas administrativas das unidades;
- Reduzir a quantidade de pessoas nos ônibus e o contato entre elas;
- Higienização da frota de ônibus a cada rota;
- Orientação para manter as janelas dos ônibus abertas;
- Orientar o distanciamento social, não compartilhamento de objetos, etiqueta na gripe e a restrição aos cumprimentos;
- Higienização contínua de veículos, áreas comuns e de vivência com álcool em gel ou álcool 70%;
- Manter os ambientes bem ventilados sempre que possível;
- Fechar ou restringir o acesso às áreas de convivência como salões de jogos, salas de reunião, áreas de práticas esportivas (campos, de futebol, quadras), churrasqueiras, entre outros;
- Limitar quantidade de pessoas nos refeitórios;
- Realizar o espaçamento entre as cadeiras e mesas, sempre que possível;
- Orientar quanto à higienização das mãos antes e após as refeições;
- Higienização do ambiente a cada troca de grupo.

MENSAGEM FINAL

O setor sucroenergético de Mato Grosso do Sul continuará cumprindo o seu papel de fornecer energia e alimento com sustentabilidade para a sociedade. O momento é de comprometimento e não poderia ser diferente com um setor considerado essencial.

As Associadas continuarão adotando todas as melhores práticas recomendadas para preservação da saúde dos seus colaboradores, seja qual for o momento. Nesse sentido, esse protocolo poderá ser atualizado a qualquer momento.

Fonte: Ministério da Saúde; protocolo unidades Associadas.

22 de abril de 2020